



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2026: Tempo de anunciar Jesus para todas as pessoas

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 99982-7926

3ª. Mensagem da CEC – janeiro de 2026

O fim vem: o colapso das falsas seguranças (Ezequiel 7:1-27)

Vivemos dias em que a humanidade caminha como se o amanhã fosse garantido. Mas, em Ezequiel 7, o profeta atua como sentinela; toca o alarme de incêndio, não uma canção de ninar: “*Tu, pois, ó filho do homem... O fim! O fim vem sobre os quatro cantos da terra*” (Ez 7:2).

Israel vivia em “anestesia espiritual”, confiando no Templo e na tradição. Consideravam o juízo inconcebível. Hoje, meditaremos em três verdades urgentes sobre o juízo divino.

I. O juízo de Deus não é arbitrário, mas uma resposta justa às escolhas humanas. “*Agora, vem o fim sobre ti... e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.*” (Ez 7:3, 8)

- **A lei da sementeira:** O colapso de Israel foi o salário do seu pecado, pois “o pecado é a ruína de qualquer povo”.
- **O equívoco moderno:** muitos pensam: Deus é amor, Ele não condenará o ser humano. Contudo, o amor de Deus não anula a Sua santidade e justiça. O inferno e o juízo são, em última instância, Deus ratificando a decisão do homem de viver longe d’Ele.

II.

III. **O colapso das falsas seguranças (ídolos modernos).** Quando o juízo chega, a nossa confiança é testada.

O que acontece com os nossos ídolos?

1. **A ilusão do dinheiro (v. 19):** Diante da morte ou da volta de Jesus, a conta bancária não tem poder. O profeta diz que o ouro será tratado como lixo (“imundícia”). Segurança financeira sem Deus é ruína.
2. **A ilusão da religião nominal (v. 22):** Eles achavam que Deus jamais permitiria a queda do Templo. Estavam errados. Ir à igreja sem viver em santidade não nos protege. A falsa segurança é o prelúdio da destruição.

IV. **“O Fim Vem”: a urgência escatológica**

- A expressão “*O fim vem*” (v. 6) ecoa através dos séculos. Para Israel, foi a Babilônia; para nós, aponta para o arrebatamento (1Ts 4.13-18; 1Co 15.51-52; Ap 3.10).
- “*Vem o tempo, é chegado o dia...*” (Ez 7:7)
- Muitos vivem como se Jesus nunca fosse voltar. O fato de parecer que Jesus Cristo tarda não é descaso; é oportunidade para arrependimento.

Ezequiel 7 é um diagnóstico sério. A nação escolheu o pecado e colheu a destruição. Deus registrou isso não para nos assustar, mas para nos **acordar**.

Se o “fim” chegasse hoje, onde estaria a sua segurança?

Enquanto a trombeta final não toca, a porta da graça está aberta. O juízo é certo, mas o arrependimento traz esperança.

Deus aguarda a sua decisão. “*O Senhor... é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos se arrependam*” (2 Pedro 3:9).